

# Vulnerabilidade e Risco nas Políticas Públicas de Assistência Social

Tainã Moreira Spinato<sup>1</sup>; Lilian Rodrigues da Cruz (UFRGS)<sup>2</sup>

1. Bolsista BIC/UFRGS, Psicologia, UFRGS 2. Orientadora

## Introdução

O Sistema Único da Assistência Social estabelece a inclusão do profissional da Psicologia na composição da equipe mínima dos Centros de Referência da Assistência Social; logo, um território de atuação para o psicólogo está em construção, embora poucos estudos tenham se debruçado sobre a análise de documentos produzida neste campo. Neste sentido, o projeto de pesquisa “Práticas psicológicas e políticas públicas de assistência social: entre o risco e a normalização” alia-se com a necessidade de produção de conhecimento no campo da Psicologia e Políticas Públicas.

As expressões vulnerabilidade e risco social emergem nos documentos decorrentes da Política Nacional de Assistência Social bem como no cotidiano dos serviços socioassistenciais. Suas significações pode auxiliar tanto para uma “homogeneização e manutenção da população num lugar de risco quanto para construir estratégias de empoderamento dos sujeitos na construção de potência de vida.” (Torossian e Rivero, 2013, p. 56) dessa forma é necessário compreender os conceitos a elas atrelados.

**Objetivo:** Compreender as expressões ‘vulnerabilidade social’ e ‘risco social’ que emergem em vários documentos no campo da assistência social, bem como pensar como esses se articulam.

## Metodologia

A metodologia mapeou as referidas expressões nos seguintes documentos:

- *Plano Nacional de Assistência Social (2004)*
- *Norma Operacional Básica - SUAS (2005)*
- *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009)*
- *Centro de Referência Especializado de Assistência Social (BRASIL)*
- *Orientações Técnicas Sobre o PAIF - Volume 1 e Volume 2 (2012)*
- *Concepção de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos (2013).*

Os documentos foram organizados em um mapa de forma que fosse possível analisar as concepções das expressões ‘vulnerabilidade social’ e ‘risco social’, bem como as articulações entre elas.

## Mapa

Vulnerabilidade e risco sociais em relação de complementaridade.  
Pouca elaboração sobre os conceitos.

- Política Nacional de Assistência Social (2004)
- Norma Operacional Básica NOB/SUAS (2005)
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009)

Maior elaboração do conceito de vulnerabilidade social e distinção de risco social

- Orientações Técnicas Sobre o PAIF - V. 1 (2012)
- Orientações Técnicas Sobre o PAIF - V.e 2 (2012)
- Concepção de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos (2013)

## Discussão

➤ A análise preliminar aponta que nos documentos iniciais, tais expressões aparecem frequentemente juntas e sem discernimento, ao contrário, parece haver complementaridade. Em documentos mais recentes evidencia-se a preocupação de explorar o conceito de vulnerabilidade, bem como as possíveis relações com o risco, entendendo esse conceito como complexo e multifacetado, relacionando-se aos seguintes elementos: a inserção e estabilidade no mercado de trabalho, a debilidade de suas relações sociais e, por fim, o grau de regularidade e de qualidade de acesso aos serviços públicos ou outras formas de proteção social.

➤ Consta, ainda, que as situações de vulnerabilidade social não prevenidas tendem a tornarem-se uma situação de risco. A principal inferência é a de que o conceito de vulnerabilidade social é entendida como proveniente de situações de pobreza, privação aos serviços públicos, a fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento. Contudo, em documentos mais recentes há uma descrição ampla sobre o que compõe a vulnerabilidade social, entendida não como um estado, mas como uma condição que pode ser temporária. Já o risco social se constitui na ocorrência de violação de direitos.

## Referências

- BRASIL. (2004) *Política Nacional de Assistência Social*. Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Assistência Social.
- BRASIL. (2005) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS*. Brasília.
- BRASIL. (2011) Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. *Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS*. Brasília.
- BRASIL. (2012) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF Volume 1*. Diário Oficial da União.
- BRASIL. (2012) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF Volume 2*. Diário Oficial da União.
- BRASIL. (2013) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. *Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*. Brasília: MDS.
- TOROSSIAN, S. D.; RIVERO, N. E. (2013) Políticas públicas e modos de viver: a produção de sentidos sobre a vulnerabilidade. In: CRUZ, L. R. da; GUARESCHI, N. (Org.). *Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas*. 3 ed. Petrópolis: Vozes.